A INCLUSÃO DOS ACADÊMICOS COM DEFICIÊNCIA E NEURODIVERGENTES DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE NA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA: POLÍTICAS E PRÁTICAS

Gabrielly da Silva Silveira (CNPq), Elenice Parise Foltran, e-mail: epfoltran@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa. Departamento de Educação

Educação, Tópicos Específicos de Educação, Educação Especial

Palavras-Chave: *Inclusão, deficiência, saúde*

Resumo

A referida pesquisa foi realizada entre 01/09/2023 e 31/08/2024, focada na inclusão de estudantes com deficiência e neurodivergentes nos cursos de graduação da área da saúde. O objetivo da pesquisa foi identificar nas produções científicas as estratégias e desafios para inclusão dos alunos com deficiência e neurodivergentes no ensino superior e levantar as principais políticas, programas e ações oferecidas pela UEPG ao público-alvo da educação especial no ensino superior. A metodologia utilizada pautou-se em pesquisa bibliográfica e documental. As produções analisadas compreenderam o período de 2015 a 2022 e foram utilizados os portais de dissertações e teses da Capes e Scielo. Os resultados do estudo indicam a necessidade de aprofundamento dos estudos em virtude de ser uma temática recente no ensino superior.

Introdução

A inclusão de estudantes com deficiência no Ensino Superior tem ganhado destaque, exigindo mais do que a oferta de vagas: é necessário garantir sua permanência e sucesso acadêmico. As universidades enfrentam desafios significativos para implementar políticas de apoio adequadas, como assistência educacional, adaptações tecnológicas e suporte psicossocial. Dados do IBGE (2023) indicam que apenas 25,6% das pessoas com deficiência concluíram o Ensino Médio, contrastando com 57,3% entre as pessoas sem deficiência, e no nível superior a disparidade também é marcante. Diante disso, esta pesquisa buscou identificar as barreiras enfrentadas por estudantes com deficiência e neurodivergentes nos cursos de saúde e levantar as políticas e práticas inclusivas realizadas pela UEPG.

Materiais e Métodos

O estudo foi realizado em dois momentos: no primeiro, foi identificado nas produções científicas as pesquisas relacionadas às condições de atendimento dos alunos com deficiência e neurodivergência no ensino superior. Para esta etapa, foram utilizadas como palavras-chave inclusão, deficiência e saúde, nos portais da Capes e Scielo nos períodos de 2015 a 2022. Os dados levantados foram organizados, catalogados e analisados. No segundo momento, foram identificadas as políticas e ações em desenvolvimento na UEPG, por meio de busca no site oficial da instituição.

Resultados e Discussão

Os resultados foram analisados tomando por base 4 eixos temáticos: a) desafios para inclusão no ensino superior, b) estratégias para inclusão, c) políticas e programas e d) inclusão na área da saúde. Os resultados apontam que os desafios estão relacionados com barreiras físicas e comunicacionais, dificuldade de relacionamento com os pares e docentes, ofertas de adaptações, ausência de profissionais especializados e tecnologia assistiva. As estratégias elencadas foram: formação docente, modificações curriculares, maior acessibilidade e acompanhamento do desempenho estudantil. Os trabalhos apontaram a criação dos núcleos de acessibilidade institucionais, políticas de garantias de vagas e instrumentos de acessibilidade como ações e programas que precisam ser implementados no ensino superior. Com relação a inclusão na área da saúde, as pesquisas foram escassas, não identificando dificuldades ou estratégias específicas.

Conclusão ou Conclusões

Os estudos sobre a temática ainda são recentes, tendo necessidade de pesquisas na área, bem como o estabelecimento de políticas e programas que atendam as necessidades dos alunos com deficiência ou neurodiversos no ensino superior. Em relação ao objetivo da pesquisa, nota-se que foi possível identificar os desafios, estratégias e políticas em andamento, no entanto, não há indícios de que haja especificidade de atendimento para a área da saúde neste estudo.

Agradecimentos

Agradecimento especial ao CNPq por financiar e incentivar esta pesquisa.

IBGE. **Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda | Agência de Notícias**. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>.

ISSN 1676-0093